

Arquidiocese de Aparecida



ANO 5 - EDIÇÃO NÚMERO 57 - ABRIL DE 2016

8ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Arquidiocese
Aparecida



19 e 20 de Abril de 2016
Centro Arquidiocesano
de Pastoral - Aparecida
às 19h30

**Chamados a ser
uma igreja em
saída missionária**



“Ide, pois, fazei discípulos entre os povos”
(Mt 28, 19)



*Cada momento deve ser vivido intensamente.
A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de
melhor em conforto e tranquilidade.
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.
Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.*

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida /SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



MAIS *Amor* MAIS *Presentes* E SUA MÃE MAIS FELIZ!

Infantil
Tam. 2 ao 10
2x
R\$ **19,95**
ou à vista R\$ 39,90
+ frete

COLEÇÃO *Tal mãe
Tal filha*

Tam. P ao XG
Plus Size G1, G2 e G3
3x
R\$ **16,63**
ou à vista R\$ 49,90
+ frete



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA

Disponível em
**MODELO
PLUS SIZE**

Adquira já o seu na Casa das Velas, Loja do
Museu ou Loja Oficial no Santuário Nacional
Acesse: www.A12.com/loja
ou ligue: 0300 2 10 12 10
e receba seu pedido no conforto de sua casa!

04

Matéria de Capa

Chamados a ser uma Igreja em saída Missionária

06

Artigo - Dom Darci

Ao Povo de Deus da Arquidiocese de Aparecida-SP

07

Artigo Seminário Bom Jesus

Comunidade: Lugar da manifestação da misericórdia de Deus

08

MESC (Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão)

Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão: uma missão de amor e fé

10

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

13

Escola da Fé

O Tempo Pascal

14

Formação Litúrgica

Os avisos paroquiais

Editorial



De 06 a 15 de abril, acontecerá a 54ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB que, desde 2011, acontece na cidade de Aparecida. O tema central da Assembleia será: “*Os Leigos, sua vocação e missão na Igreja e no mundo.*”

Esta assembleia, como as demais, teve um longo trabalho preparatório, que contou com a participação de muitos bispos, presbíteros, religiosos e religiosas, leigos e leigas.

O texto preliminar foi discutido na 52ª Assembleia Geral, que resultou na publicação de um Texto de Estudo, com o título: “*Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade: sal da terra e luz do mundo.*” Esse texto foi enriquecido com as diversas contribuições recebidas de todos os segmentos católicos do nosso país e discutido na 53ª Assembleia Geral. A partir daí, foi elaborada uma segunda versão deste mesmo estudo, revista e ampliada, que novamente foi enviada para estudos e sugestões. Levando em conta todas as sugestões recebidas, esse Documento deverá ser aperfeiçoado pelos Bispos do Brasil nessa próxima Assembleia Geral e, eventualmente, aprovado.

Os cristãos leigos são, também, Igreja. A missão própria e específica do leigo se realiza no mundo, de tal modo que, com seu testemunho e sua atividade, contribuam para a transformação da sociedade, segundo os critérios do evangelho. Além disso, os leigos são chamados a participar na ação pastoral da Igreja, com o testemunho de vida e com ações no campo da evangelização, participando nas diversas formas de apostolado, sob a guia de seus pastores. A evangelização do continente latino-americano não pode realizar-se hoje sem a colaboração efetiva dos leigos. Daí, dizia São João Paulo II, a importância dos pastores acolher e abrir espaços para o leigo na Igreja e proporcionar-lhes uma formação adequada. Rezemos, pois, pelo êxito dos trabalhos da Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, a fim de que seus objetivos sejam cumpridos.

Peço, também, suas orações para a 8ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral da Arquidiocese de Aparecida, que será realizada nos dias 19 e 20 de abril, no Centro Arquidiocesano de Pastoral. O tema da Assembleia será: “*Chamados a ser uma Igreja em Saída Missionária*”, e lema: “*Ide, pois, fazei discípulos entre todos os povos.*” (Mt, 28,19). Que esta Assembleia produza bons frutos para a missão evangelizadora na nossa Arquidiocese.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 5 - Edição número 57
Abril de 2016

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Studio DR
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Gráfica Novo Mundo
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629
Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

CHAMADOS A SER UMA IGREJA EM SAÍDA MISSIONÁRIA “Ide, pois, fazei discípulos entre todos os povos” (Mt, 28,19)

RUMO À 8ª ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL



8ª Assembleia
Arquidiocesana
de Pastoral

Arquidiocese
Aparecida

19 e 20 de Abril de 2016
Centro Arquidiocesano
de Pastoral - Aparecida
às 19h30

Estamos em tempo de renovação pastoral na nossa Igreja Particular de Aparecida. Neste mês de abril, nos dias 19 e 20, realizaremos nossa 8ª Assembleia de Pastoral, definindo objetivos, prioridades e linhas de ação para a missão evangelizadora em nossa Arquidiocese.

Recordo que já iniciamos a preparação para esse importante evento nos dias 05 a 07 de maio de 2015, quando todo clero reunido, em formação permanente, se propôs a refletir a caminhada pastoral, os avanços e desafios para a missão à luz das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora e do 7º Plano de Pastoral da Arquidiocese de Aparecida para, então, organizar o próximo Plano de Pastoral que em seu caráter de projeto recebeu também a contribuição

de nossas lideranças leigas em cada comunidade paróquial, visando um trabalho de conjunto, numa Igreja de comunhão e participação.

Naquela ocasião, o clero, sob assessoria de Dom Benedito Beni, bispo emérito de Lorena, refletiu sobre os desafios da nova evangelização e a conversão pastoral da paróquia para a missão. Olhamos o Plano Pastoral em vigor (2012-2015) e constatamos que ainda temos um longo caminho a percorrer, conforme as urgências da missão evangelizadora que espera de nós: uma igreja em estado permanente de missão, uma igreja casa da iniciação à vida cristã, lugar de animação bíblica da vida e da pastoral, comunidade de comunidades e uma igreja a serviço da

vida para todos.

O projeto do Plano, fundamentado nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora 2015-2019 da CNBB, chegou às bases e foi enriquecido com as contribuições de tantos agentes que se empenham, incansavelmente, na missão evangelizadora vivendo com alegria o anúncio e o testemunho do Evangelho de Jesus Cristo.

Em nossa 8ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, nos próximos dias 19 e 20 de abril, o Plano será apresentado e aprovado para que possamos assumir seu objetivo, suas prioridades e linhas de ação e, assim, prosseguirmos a nossa ação evangelizadora com renovado ardor missionário.

Não podemos nos esquecer de que a Igreja existe para evangelizar. E como a evangelização é um todo, é preciso que seja realizada de maneira orgânica, isto é, com uma pastoral planejada, programada, de conjunto e realizada mediante uma espiritualidade missionária e de comunhão. À luz da Palavra de Deus devemos responder aos desafios da evangelização, renovando nosso ardor missionário e pastoral, promovendo a comunhão fraterna que fortalece a missão, pois *“a comunhão é missionária e a missão é para a comunhão.”* (DAp 163).

O que esperamos de nossa 8ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral?

Para nossa 8ª Assembleia contamos com a oração e o empenho de todos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas que amam esta Igreja fortalecendo, ainda mais, nossa identidade diocesana na fidelidade ao Evangelho de Cristo. Portanto, vamos avaliar, refletir, celebrar nossa caminhada, com suas conquistas e desafios e planejar nossa missão em comunhão com as Diretrizes da CNBB e os ensinamentos do Papa Francisco para uma renovada e vigorosa ação evangelizadora. É tempo de renovação, de conversão pessoal e pastoral!

Por que um Plano de Pastoral?

O Plano de Pastoral possibilita-nos olhar a realidade

arquidiocesana, os passos que foram dados e o que ainda nos desafia a viver, com alegria, a missão evangelizadora, partindo de Jesus Cristo, atentos às marcas de nosso tempo que passa por profundas transformações e assim responder àquelas urgências para a vivência e a transmissão da fé. Urge passar de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária. É necessário que todas as pastorais, movimentos, ministérios e comunidades saiam ao encontro dos afastados, dos batizados não evangelizados, das famílias, dos jovens, das crianças, dos idosos, etc.

O papa Francisco, na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, convoca a Igreja a avançar no caminho da conversão pastoral e missionária, a não deixar as coisas como estão e a se constituir em estado permanente de missão, a ser uma Igreja em saída. Assim nossa Arquidiocese, à luz dessa reflexão é chamada a *“evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, sendo Igreja em saída, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, indo ao encontro das periferias existenciais, preferencialmente os pobres, jovens e afastados para que todos tenham vida.”*

O Plano propõe, para cada urgência na missão evangelizadora, um objetivo específico e pistas de ação que devem ser operacionalizadas na pastoral de nossa Arquidiocese com todas as suas comunidades paroquiais, conselhos de pastoral, enfim, em nossas atividades pastorais missionárias para superarmos as estruturas ultrapassadas que caracterizam nossa pastoral como uma pastoral de manutenção.

Que o Plano de Pastoral seja acolhido como um dom de Deus e seja o nosso compromisso para a realização da missão evangelizadora em nossa Arquidiocese de Aparecida. Sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida, estrela da Nova Evangelização, vivamos este tempo de graça com solicitude e *“fé ardente e generosa para que a alegria do Evangelho chegue até os confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz”.* (Papa Francisco)

Pe. André Gustavo de Sousa
Coordenador de Pastoral da Arquidiocese
de Aparecida

AO POVO DE DEUS DA ARQUIDIOCESE DE APARECIDA



Estimado irmão no episcopado, Emília Reverendíssima Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis, sacerdotes e diáconos, seminaristas e vocacionados, religiosos e religiosas, movimentos eclesiais, catequistas, lideranças leigas, coordenadores (as) de comunidades e ministros (as) extraordinários, irmãos e irmãs de outras denominações cristãs e não crentes, instituições e organismos de participação, autoridades civis e militares, enfim, homens e mulheres de boa vontade desta querida Arquidiocese de Aparecida SP, louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

O coração pede que lhes dirija uma palavra neste dia em que a Igreja, por convocação do Papa Francisco, elegeu-me Arcebispo de Diamantina MG, no Vale do Jequitinhonha.

Confesso-lhes que o peito está apertado porque, apesar das muitas idas e vindas que a missão já me exigiu, pela primeira vez, tenho plena consciência do que significa fazer o “êxodo”, corresponder ao chamado como Abraão: “sai da tua terra e vai...” (Gen 12,1). Fácil não é e não será, mas sigo confiante na fidelidade d’Aquele que me chama, que nunca me abandonou e, sei, nunca me abandonará.

Em 2016, completo 20 anos em Aparecida SP, para onde vim como Administrador-econômico do Santuário Nacional. Portanto, nos “verdes anos” de minha vida missionária, eu trabalhei nesta terra, à sombra da Casa da Mãe Aparecida. Aprendi a amar esta Cidade e esta Igreja particular, que

abraça também o bom povo de Guaratinguetá SP, Potim SP, Roseira SP e Lagoinha SP. Deste chão abençoado sinto-me filho e, por providência divina, também um pouco pai, pois tive a graça de aqui ter sido bispo-auxiliar e partilhado dessa paternidade com D. Raymundo Damasceno e os irmãos presbíteros. No coração brota espontaneamente uma prece: Deo gratias!

Vejam vocês como Deus é bom: saí de Minas Gerais para ser missionário, há mais de 40 anos e, agora, tenho a graça de retornar como bispo-missionário às queridas terras mineiras. A Arquidiocese de Diamantina é histórica, uma das 12 primeiras dioceses do Brasil, criada em 1854, no tempo do Império, antes da proclamação da República. Situa-se no Centro-norte do Estado de Minas Gerais, no assim denominado Vale do Jequitinhonha, com 46.722 km² de extensão. Abrange 34 municípios e uma população de mais de meio milhão de habitantes. A Província eclesiástica compreende 04 outras dioceses: Almenara MG, Araçuaí MG, Guanhães MG e Teófilo Ottoni, MG. A Igreja particular de Diamantina é o meu novo amor!

Ao partir para essa nova missão, sinto a necessidade de agradecer e pedir perdão. Sou profundamente grato por tudo e por todos. Primeiramente, a D. Raymundo, pela confiança e por ter-me solicitado como seu bispo auxiliar. Agradeço aos meus irmãos no sacerdócio e aos diáconos, particularmente os últimos três ricos anos em que estivemos mais estreitamente unidos no afeto

presbiteral. Ao bom Povo de Deus e às lideranças leigas, obrigado pelo testemunho na fé e pela perseverança na missão! Aos colaboradores da Cúria Metropolitana, da Pousada do Bom Jesus, das Paróquias e ao Conselho Econômico, pela competência e corresponsabilidade no serviço à Igreja Arquidiocesana.

O Santuário Nacional constitui um capítulo especial em minha vida e preciso agradecer a parceria de muitos. Aos confrades Missionários Redentoristas, aos colaboradores de todos os departamentos, também da Rede Aparecida de Comunicação, TV e Rádio Aparecida. Um preito de gratidão aos responsáveis pela Família Campanha dos Devotos, alma provedora de toda atividade pastoral e administrativa da Casa da Mãe. Aos colaboradores do Hotel Rainha do Brasil, do Centro de Apoio aos Romeiros, do Estacionamento porque “acolher bem também é Evangelizar”. Aos profissionais terceirizados que somam forças conosco e tornam possível esta imensa obra. Aos responsáveis pelo Memorial Redentorista e àqueles que trabalham pela Causa de Beatificação do Servo de Deus, P. Vítor Coelho de Almeida. Enfim, a todos: Deus lhes pague por tudo, pelo respeito a mim tributado, pela cumplicidade na missão, pelo amor à causa da Evangelização a partir da Casa da Mãe. Muito obrigado!

Peço, também, perdão a todos e sem distinção, quando falhei na caridade, na corresponsabilidade e no testemunho. Perdão quando não tive paciência, bom-senso, prudência e julguei indevidamente. Pela misericórdia de Deus rogo que sejam misericordiosos comigo! Igualmente, no meu coração de pastor, também perdoo a todos.

Aproveito da oportunidade para anunciar a solene apresentação e posse deste servidor, o 9º Bispo de Diamantina, e convidá-los para rezar comigo: dia 22 de maio próximo, às 15h30, na Catedral Metropolitana, na cidade de Diamantina MG.

Na intercessão da Virgem Maria, a Senhora Aparecida e de Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, padroeiros da nossa Arquidiocese, imploro as bênçãos de Deus sobre todos.

Por fim, peço-lhes ainda: rezem por mim!

Fraternalmente,

Dom Darci José Nicioli, CSsR
Arcebispo-eleito de Diamantina MG

COMUNIDADE: LUGAR DA MANIFESTAÇÃO DA MISERICÓRDIA DE DEUS



Queridos leitores e leitoras da Revista da Arquidiocese de Aparecida, o artigo deste mês do Seminário Missionário Bom Jesus nos levará a refletir sobre a importância da dimensão comunitária como o lugar da manifestação da Misericórdia de Deus.

A vida comunitária permite-nos a prática do amor e da fraternidade no exercício da convivência com o outro, possibilita-nos sair de nós mesmos para que livremente possamos servir e ser sinal de misericórdia na vida de nossos irmãos.

No seminário, quando bem vivenciada, a dimensão comunitária nos desperta para o sentido do bem comum e da alteridade, moldando-nos a sermos misericordiosos como o Pai.

Viver em comunidade é graça de Deus, porém, é também um enorme desafio, pois exige de todos a renúncia de si mesmo, das suas vontades próprias, daquilo que lhe é preferencial, para que também a vontade e o querer do outro possam acontecer.

Se procurarmos, de fato, ter um coração misericordioso, entenderemos que há mais alegria em dar do que em receber, em consolar do que em sermos consolados, em amar do que em sermos amados, nisso consiste o verdadeiro sentido de se viver em comunidade, é viver sendo expressão do coração misericordioso de Jesus com todos.

A imagem de Maria também ganha grande destaque na dimensão comunitária. Em sua Encíclica A Misericórdia Divina, São João Paulo II, diz que: *"Maria, é também a pessoa que, de modo particular e excepcional, como ninguém mais, experimentou a misericórdia e, ao mesmo tempo e ainda de modo excepcional, tornou possível com o sacrifício do coração a própria participação na revelação da misericórdia divina. Este seu sacrifício está intimamente ligado à cruz do seu Filho, aos pés da qual ela havia de encontrar-se no Calvário"*.

Busquemos também a humildade de Maria. Ela se fez serva estando sempre ao lado de Jesus em sua missão, sempre pronta e sensível a voz do mestre. Ela é, também, um exemplo de amor e misericórdia.

Certa vez li uma frase que me chamou atenção, e ela assim dizia: aquele que caminha sozinho pode até chegar mais rápido, porém, aquele que caminha junto, com certeza chegará mais longe.

Caminhemos com Cristo nossa força, a exemplo de Maria nossa mãe, e sejamos todos canais da misericórdia e do amor de Deus na vida daqueles que passarem por nossas vidas, em nossas casas de formação, em nossas famílias, comunidades e paróquias.

Seminarista: Cássio Ricardo da Costa - 2º ano de filosofia

MÃE É TERNURA E BONDADE, É NOSSO MELHOR E MAIS SEGURO REFÚGIO.

MÃE É ABRAÇO APERTADO QUE PROTEGE E ACALENTA.

PARABÉNS POR SER ÚNICA, ESPECIAL E A MAIOR TESTEMUNHA DE QUE DEUS É AMOR.

FELIZ DIA DAS MÃES



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuacionacional.com

www.A12.com

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA SAGRADA COMUNHÃO: UMA MISSÃO DE AMOR E FÉ

Ao serem chamados a prestar um serviço à Igreja como Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, é comum muitos leigos e leigas sentirem um misto de alegria e temor: alegria por serem escolhidos para este grande ministério e temor por saberem que lhes tocará ter um contato direto com a Eucaristia. Aproximar-se da Eucaristia significa experimentar Deus de perto. Por isso, no exercício do ministério, os ministros sentirão o coração arder e perceberão que a Eucaristia é o Sacramento privilegiado do encontro do discípulo missionário com Jesus Cristo.

Os Ministros não somente zelam, com imenso amor, da Eucaristia na comunidade sendo colaboradores dos sacerdotes, mas são também os promotores do amor cristão vivido entre todos. Pois, onde falta o amor entre os irmãos, onde há divisões, onde há brigas, a Eucaristia verdadeiramente não pode ser celebrada.

Um Ministro que tem amor à Eucaristia, por onde passa deixa marcas profundas do amor de Deus no coração das pessoas. O carinho que tem pela Eucaristia o envolve no mistério do qual está sendo instrumento, e a comunidade toda, além de perceber isso, é beneficiada pelo seu jeito de ser. O Ministro não deve se contentar em apenas realizar as suas obrigações; deve abrir-se ao novo; deixar-se desafiar por aquilo que é desconhecido. Precisa ser o primeiro a acolher as novidades que a Igreja propõe. A Igreja espera que o Ministro seja uma pessoa que se destaca pelo diálogo. Ele deve ser promotor do diálogo primeiramente dentro da comunidade entre as pastorais e movimentos. Ajudar a superar conflitos e divisões. A Igreja espera que o Ministro se destaque pelo anúncio, pelo testemunho de comunhão e pela sua força missionária.

“Conhecer a Jesus Cristo pela fé é nossa alegria; segui-lo é uma graça, transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e nos escolher” (Documento de Aparecida, n. 18).

Portanto, estejamos atentos ao chamado de Cristo, pois Ele está sempre querendo contar com a nossa participação na missão de levar a sua Boa Nova a todos.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MES



**X CONGRESSO
MARIOLÓGICO**

Maria na Liturgia e na piedade popular

2ª 5
de junho
2016

**Centro de Eventos
Padre Vitor Coelho**

SANTUÁRIO NACIONAL

PALESTRANTES

Oscar Bezerra
Lina Bell
Fátima Carpanedo
Sr. Alcega Maria
Fr. Alberto Beckbauer, OFM
Júlio César Almeida (Pe. Joãozinho, SCB)

Informações: (12) 3104-1542
academia@santuariounacional.com



**Campanha
dos Devotos**



REPRESENTANDO APARECIDA NO BOM ACOLHIMENTO

Para acolher bem os devotos que vêm a Aparecida, o Santuário Nacional disponibiliza um amplo estacionamento, com vagas demarcadas para 2 mil ônibus e 3 mil carros de passeio. Considerado um dos maiores estacionamentos abertos da América Latina, o espaço oferece serviços de qualidade e um atendimento diferenciado e eficiente, priorizando a segurança e o conforto dos visitantes.



Sua infraestrutura dispõe:

- Socorro Mecânico;
- Seguro contra roubo;
- Monitoramento de segurança;
- Atendimento realizado por equipe qualificada;
- Serviço de ambulatório médico e ambulância, bebedouro com água potável e sistema de som em todos os bolsões;
- Isenção de tarifa após as 17h30 para veículos com placas de Aparecida, Guaratinguetá, Potim, Roseira e Lagoinha.



PARÓQUIA SÃO ROQUE REALIZA PRIMEIRA COMUNHÃO E CRISMA

A Paróquia de São Roque, Aparecida, realiza, neste mês de abril, a Crisma e a Primeira Eucaristia. A crisma de 80 jovens será no dia 2 de abril, às 19h30 na Matriz de São Roque. E, no dia 17 de abril, será a Primeira Eucaristia de 84 crianças. A celebração será às 20h, na Matriz da paróquia.



FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS DA ARQUIDIOCESE

No dia 30 de abril será realizada uma tarde de Espiritualidade para os catequistas da Primeira Eucaristia e os coordenadores da dimensão Bíblica Catequética, da Arquidiocese.

O encontro será realizado na sede do CAP (Centro Arquidiocesano de Pastoral), no Seminário Bom Jesus, em Aparecida, a partir das 14h30. O tema será: "Misericórdia e Eucaristia" e a assessora será a irmã Helenice Maria Ferreira de Souza, da Congregação das Irmãs Pequenas Missionárias Eucarísticas.

PARÓQUIA DE POTIM PROMOVE ENCONTROS DE FORMAÇÃO – FÉ E POLÍTICA

A Paróquia Senhor Bom Jesus, em Potim, está realizando encontros para reflexão e formação política. Segundo o Pároco Padre Nelson Ferreira Lopes, *"os encontros foram programados ouvindo as lideranças religiosas e sociais da cidade, que pediram formação política e social para as eleições desse ano"*.

De acordo com o padre, foi feita uma pesquisa em todo o material fornecido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e em documentos dos Papas, neste ano e nos anos anteriores. *"A partir destas revisões organizamos um cronograma de trabalho para o ano todo"*, informou Pe. Nelson.

Já foram realizados dois encontros. Confira o cronograma dos próximos encontros, que terão início sempre às 19h30, no Centro de Pastoral:

- 25 de abril - Tema: "Agir". Pe. Cesar Moreira
- 23 de maio - Tema: "O que é Política? Quem pode, e como ser político?". Pe. Nelson
- 27 de junho - Tema: "Tipos de eleitores e tipos de políticos". Pe. Cesar Moreira
- 25 de julho - Tema: "Qual é o papel do: prefeito, vereador, juiz, deputado, senador, governador e presidente?". Pe. Cesar Moreira
- 22 de agosto - Tema: "Lei 9.840"
- Mês de setembro - Cada candidato deverá expor seu Plano de Governo e haverá espaço de tempo para perguntas e questionamentos do povo para o candidato. **Dias 5, 12, 19, 23 e 26 de setembro.**



Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



FESTA DO POVO DE DEUS E CAMINHADA DA MISERICÓRDIA SERÃO NA IGREJA DO BONFIM

FESTA DO POVO DE *Deus*
"Ano da Misericórdia"

15 de maio
(Domingo)

Igreja do Bonfim
Aparecida



Caminhada da Misericórdia
Saída 7h30 do Mosteiro da Sagrada Face (Roseira) até a Igreja do Bonfim.

Compre sua camiseta e ganhe o almoço!



- * Missa
- * Show com Kleber Oliveira e Tonho do Prado (Terra da Padroeira)

* Sorteio do Fusca em prol da Igreja do Bom Jesus



R\$ 5,00

Venha fazer a festa conosco!

No Ano da Misericórdia, a Arquidiocese de Aparecida promoverá uma festa do Povo de Deus diferente! No domingo de Pentecostes, 15 de maio, a festa começa, às 7h30, com a caminhada da Misericórdia, com saída do Mosteiro da Sagrada Face, em Roseira, em direção a Igreja do Bonfim, na zona Rural de Aparecida.

Serão 11 km de caminhada e oração até a igreja do Bonfim, que está sendo restaurada com a ajuda dos fiéis da arquidiocese. A Celebração Eucarística está prevista para às 11h30, com presidência de Dom Raymundo Damasceno Assis, concelebração de Dom Darci Nicioli, Arcebispo eleito para Diamantina (MG), e os padres arquidiocesanos.

Após a missa, a festa continua com almoço comunitário e show. Devido a mudança da Festa do Povo de Deus para a igreja do Bonfim, o sorteio do fusca foi prorrogado de 1º para 15 de maio.

A camiseta da caminhada será vendida nas secretarias das paróquias e dará direito ao almoço comunitário. O preço antecipado é de R\$ 20,00. Reserve já a sua!

COMUNIDADE SHALOM PROMOVE CERCO DE JERICÓ E ENCONTRO VOCACIONAL

A Comunidade Shalom de Aparecida realiza, de 03 a 10 de abril, o Cerco de Jericó, uma semana de Adoração ao Santíssimo Sacramento. O Cerco de Jericó é realizado pela Comunidade de forma semestral, e é vivido como um período de forte clamor e intercessão, por cada um, pela Igreja e por toda a humanidade.

O Cerco acontecerá no Centro de Evangelização, localizado na Avenida Padroeira do Brasil, 137, São Roque, Aparecida.

Encontro Vocacional – No dia 10 de abril, a Comunidade Shalom terá o seu primeiro encontro vocacional, aberto a todos aqueles que, em seu coração sentem um chamado, um apelo de Deus a uma vida consagrada a Ele, como Igreja. Os interessados devem entrar em contato pelo telefone (12) 3013 2289.



Comunidade Shalom



A Família GERA O MUNDO

Papa Francisco

A família gera o mundo – As catequeses de quarta-feira é o resultado do ciclo de catequeses do Papa Francisco nas audiências de quarta-feira. O livro reúne os ensinamentos e reflexões do Sumo Pontífice sobre a família, na intenção de que o leitor extraia deles sua profundidade espiritual e pastoral. Neste ciclo, temas como a educação, a doença, o luto e o papel desempenhado pelos membros da família são abordados sob o olhar atento e delicado de Papa Francisco.

APARECIDA/SP
Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº
Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B – CEP: 12570-000
Tel.: (12) 3104.1145 | aparecida@paulus.com.br

paulus.com.br

PAULUS

PASSE NO



SHIBATA

supermercados

DE FAMÍLIA PARA FAMÍLIA!



 /GRUPOSHIBATA   /SHIBATASUPERMERCADOS

• www.shibata.com.br

Av. Solón Pereira, 500 • Jardim Paraíba

O TEMPO PASCAL

A Páscoa que, de maneira especial, recorda a Ressurreição de Jesus Cristo, é a maior e mais importante festa cristã do ano litúrgico. Páscoa é a festa da libertação, da vida nova que Jesus trouxe a toda humanidade através da sua encarnação, culminando com sua morte e Ressurreição gloriosa. A Ressurreição de Cristo é objeto de fé e revela a intervenção extraordinária do próprio Deus na criação e na história. Ela constitui, antes de tudo, a confirmação de tudo o que o próprio Cristo fez e ensinou.

A Ressurreição corporal de Jesus Cristo é o fato central da nossa fé cristã e nós professamos esta verdade de fé quando rezamos o Credo "... *desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia...*". Na sua carta aos Coríntios, São Paulo nos diz: "*Se Cristo não ressuscitou, vazia é a nossa pregação, vazia é também a vossa fé...*" (1Cor 15,14). Portanto a Ressurreição é a verdade que nos dá força para lutar e vencer, pois é o sinal que comprova a autenticidade de Jesus como Deus feito homem para nos salvar. A Ressurreição de Jesus é a razão da nossa esperança, que nos permite viver uma nova vida e nos torna capazes de amar ao próximo.

Devido a sua grande importância, a celebração da Páscoa se estende por cinquenta dias. A este período dá-se o nome de "Tempo Pascal". Assim sendo, o período entre o domingo da Ressurreição até o domingo de Pentecostes deve ser celebrado com alegria e júbilo, como se se tratasse de um só e único dia festivo, como um grande domingo.

Já nos primórdios da Igreja, seguindo os passos de Cristo ressuscitado, conforme

assinalados no Evangelho e nos Atos dos Apóstolos, prolongava-se a Páscoa até o Pentecostes. No século III, já se conhecia uma celebração, então chamada de "cinquentena pascal".

Dentro do Tempo Pascal, a liturgia, partindo do relato da ressurreição, revela os passos do Ressuscitado e seus encontros com os Apóstolos: Emaús, cenáculo, Tomé, pesca no lago. O quarto domingo apresenta a figura do Bom Pastor, o quinto fala de Cristo caminho, videira, ou do mandamento do amor. De forma simultânea, a leitura dos Atos dos Apóstolos segue os passos dos mesmos e das primeiras comunidades.

Durante a Oitava da Páscoa (os oito dias a partir do domingo da Ressurreição até o domingo da Misericórdia), a Igreja deseja que vivamos o mesmo espírito do domingo da Ressurreição, colhendo as mesmas graças e desfrutando deste tempo favorável, quando o céu derrama sobre a Terra suas bênçãos copiosas.

Importante, também, ressaltar a celebração da Ascensão do Senhor no quadragésimo dia, quando acontece a passagem de Jesus à glorificação plena, encerrando o ciclo: Paixão-Morte-Ressurreição-Ascensão.

Que o Cristo Ressuscitado possa viver em nossos corações, para que sejamos atraídos por Ele ao seio da vida divina "... *a fim de que não vivamos mais para nós mesmos, mas para Aquele que morreu e ressuscitou por nós...*" (citação livre da 2Cor 5,15).



Acácio Vieira de Carvalho

Escola Bíblica "São João Paulo II"

Aniversariantes de ABRIL

Dia 10/04 – Padre Carlos Afonso Rodrigues – Paróquia São Dimas – aniversário natalício

Dia 22/04 – Padre Lauro César Firmino – Paróquia São Roque – aniversário natalício



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!

(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Apresenta
COLEÇÃO
ESPECIAL

JUBILEU DA MISERICÓRDIA
MISERICORDIOSOS COMO O PAI



Acompanhe as
sugestões
elaboradas pela
D&A durante
todo o período do
Ano da Misericórdia

✦ SÃO PAULO ✦ RIO DE JANEIRO
✦ BELO HORIZONTE ✦ BRASÍLIA

www.departamentos.com.br

Formação Litúrgica

OS AVISOS PAROQUIAIS



Como vimos, os avisos paroquiais “ou comunicações necessárias” constituem um grave “drama da celebração litúrgica”, pois perturbam a harmonia das celebrações. Alguns párocos tomaram uma decisão radical de interditar todos os avisos no final das celebrações; outras comunidades entregam comunicados, a cada semana ou a cada mês, para todos os participantes das celebrações.

Liturgicamente podemos afirmar que as celebrações não são espaços verdadeiros e propícios para avisos e organizações paroquiais. De qualquer modo, devemos admitir que a dinâmica paroquial das comunidades é muito ativa e movimentada e que não existem muitos espaços para comunicações das atividades paroquiais.

Admitindo que os avisos paroquiais tenham seu melhor espaço em nossas celebrações, apesar de indevidos, procuramos indicar algumas orientações que podem diminuir a impressão negativa e dispersiva dos avisos paroquiais.

Algumas pistas

Os avisos dados na assembleia devem ser apenas aqueles que se referem à inteira assembleia, denominados avisos abertos. Devem ser comunicados avisos e convites de festa, de encontros comunitários e de atividades gerais. Os avisos para grupos específicos, como catequistas, coroinhas, grupos sociais, entre outros, devem ser apresentados de forma particular, por meio da secre-

taria paroquial ou dos líderes de pastoral. Ocorre, muitas vezes, que são dados avisos quando estas pessoas interessadas nem mesmo se encontram presentes na assembleia.

Os avisos sejam dados apenas na sua proximidade. Evitemos avisar com muita antecedência, procurando avisar os acontecimentos da semana e não os avisos muito antecedentes. Apenas atividades muito importantes devem ser apresentadas com mais antecedência.

Que se anunciem os avisos com certa lógica, apresentado nesta ordem (do geral para o particular), o quê (título do acontecimento), depois o dia e o horário e, finalmente, o local. Quando se diz o título da atividade, as pessoas interessadas se concentram e as demais se desligam do aviso, para não confundir as pessoas com excesso de informações.

Em geral, o mesmo comentarista dá os avisos, evitando o desfile de anunciadores, que alongam muito o tempo deles. Somente algum aviso especial pode ser dado pelo grupo pastoral de interesse. Os avisos devem ser objetivos e enxutos, evitando a persuasão com propaganda e muita insistência no convite, para que não banalize o acontecimento. Não se pode descuidar da tentação de forçar com avisos de interesse de arrecadações de dinheiro e das festas promocionais. Podemos mesmo dizer, como finalização, que os avisos são um mal necessário. As comunidades não têm normalmente outro momento propício para os avisos, embora contem com boletins informativos, painéis, filipetas, mas são insatisfatórios. Como os avisos significam um serviço comunitário, que se realizem com delicadeza e eficácia.

Os comentários e as falas nas celebrações são elementos muito importantes na realização do ritual e devem ser tratados com seriedade e delicadeza, para que sirvam, sobretudo, para o bem da assembleia, mais que para o exibicionismo dos ministros celebrantes. Devem, portanto, ser realizados com conhecimento e sabedoria.

Fonte de Pesquisa: *A celebração Litúrgica e seus Dramas*
Antônio Sagrado Bogaz e
Ivanir Signorinni



Pe. Narci Jacinto Braga
Assessor de Liturgia

Farma Conde cada dia mais digital.

DROGARIA E MANIPULAÇÃO NO SEU CELULAR

Agora os clientes Farma Conde têm mais facilidade com o **aplicativo gratuito**. Solicite seu orçamento sem sair de casa.



1 Envie uma foto de sua receita e peça o orçamento.



2 Efetue a compra e receba o pedido em casa.



+ Controle os horários dos medicamentos.



**BAIXE JÁ
O APP E ENVIE
SUA RECEITA!**

Disponível nas versões Android e IOS.



ACOMPANHE AS DICAS DE BEM-ESTAR
NA NOSSA PÁGINA DO FACEBOOK
[/redefarmaconde](https://www.facebook.com/redefarmaconde)

www.farmaconde.com.br



Grande peregrinação à

ROMA

1 a 9
de setembro
de 2016



CÁSSIA & ASSIS

Com as ilustres presença de
Dom Raymundo D. Assis (Cardeal da Santa Igreja Romana)
e **Dom Darci José Nicioli** (Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida)



+ 150 anos do Ícone do Perpétuo Socorro + Canonização de Madre Teresa de Calcutá
+ Jubileu da Misericórdia (passagem pelas 4 portas Santas) + Audiência Papal



Reservas e informações:

CAMPINAS, SP

(19) 3294-0077

CURITIBA, PR

(41) 3029-0300

APARECIDA, SP

(12) 3105-0877

CAMPO GRANDE, MS

(67) 3222-9205

SÃO PAULO, SP

(11) 3731-7249

SOROCABA, SP

(15) 3442-0901

RECIFE, PE

(81) 3878-1888



CATEDRAL
VIAGENS

catedralviagens.com.br / [/catedralviagens](https://www.facebook.com/catedralviagens)

Apoiadores:



APARECIDA

